



Pela 5ª vez o ACT da Conab é prorrogado

Como não houve entendimento entre as partes com relação à assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados da Conab, que vem sendo protelado desde junho passado, o trato anterior foi prorrogado mais uma vez e tem validade até 31 de janeiro.

A Fenadsef, representante legal dos trabalhadores da empresa pública de abastecimento, está empenhada na tarefa, mas esbarra em dificuldades impostas pelos atuais gestores no processo de negociação.

Em dezembro, a Conab suspendeu as negociações por se negar a reconhecer a Fenadsef como representante dos trabalhadores interessados, atropelando decisão da Justiça, tendo-se em vista acórdão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª Região que legitima a representação.

A proposta dos empregados conta com 61 cláusulas. Os empregados pleiteiam reajuste de 12,22% sobre salários e benefícios. Desse total, 3,70% correspondente ao INPC do período,

6,09% são relativos a perdas acumuladas levantadas por estudo do Dieese e 2% de ganho real. Além das cláusulas econômicas a categoria busca manutenção e garantia de direitos já adquiridos em cláusulas sociais, entre outros avanços em suas reivindicações.

Recusa

Ainda em dezembro, a Fenadsef solicitou reunião de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para buscar solução ao impasse, mas foi surpreendida com o cancelamento da reunião. O motivo foi a recusa da empresa em participar de reunião bilateral com a participação da Fenadsef, representante legítima dos empregados da Conab. Além de prática antissindical, a imposição da Conab contraria a decisão do TRT.

A Fenadsef já acionou sua assessoria jurídica e tomará também outras iniciativas para defender os interesses dos empregados públicos da Conab. A conduta dos atuais gestores da empresa viola normas da Organiza-

ção Internacional do Trabalho (OIT).

Desmonte

A Conab encerrou 2019 com o fechamento de 27 armazéns responsáveis por controle de preços, combate à fome, proteção a pequenos agricultores, atuação em casos de desastres ambientais, entre outras políticas sociais. Foram realizadas duas audiências públicas no Congresso Nacional que debateram a atuação da empresa e sua importância para garantia da segurança alimentar dos brasileiros.

Representantes da Fenadsef participaram das discussões, denunciando a falta de investimentos, o sucateamento da empresa e exigindo que fosse cumprida a previsão legal de orçamento específico para a companhia, que é de R\$ 1,4 bilhão anual. A preocupação, para além da precarização da empresa, é de uma possível privatização.

Com informações repassadas pela Condsef.



Hospital Universitário da UFMA é uma das três instituições federais mais elogiadas do Brasil

O Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA), vinculado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), foi agraciado com o terceiro lugar no ranking das instituições federais mais elogiadas do Brasil, por meio da Controladoria Geral da União (CGU). Ao todo, no ano de 2019, foram registrados 388 elogios na Plataforma Integrada de Ouvidorias e Acesso à Informação – Fala.BR. O marco configura a instituição como uma das mais bem vistas pelo público interno/externo, com relação a prestação de serviços, valorização de pessoal e reconhecimento profissional.

Entre os tipos de manifestações possíveis estão denúncia (comunicar a ocorrência de um ato ilícito), reclamação (insatisfação com o serviço público, fazer críticas, relatar ineficiência), solicitação (espera por atendimento ou prestação de serviço – medicamento ou ação do órgão em questão), sugestão (ideia ou proposta de melhoria), elogio (satisfação com o atendimento), simplifique (solicitação de simplificação de etapas burocráticas no processo).

O usuário ou colaborador realiza sua manifestação na plataforma

Fala.BR, e esta é direcionada ao “Painel Resolveu?”. Essa ferramenta reúne informações sobre manifestações de ouvidoria que a Administração Pública recebe diariamente pelo sistema e-Ouv. A aplicação permite pesquisar, examinar e comparar indicadores de forma rápida, dinâmica e interativa. Criado pelo Ministério da Transparência e Controladoria (CGU), o “Painel Resolveu” tem por objetivo dar transparência e fornecer dados que auxiliem gestores e cidadãos no exercício do controle por meio da participação social.

Entre os órgãos mais demandados, estão no pódio: Empresa Brasil de Comunicação (EBC) – 1º lugar; Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian - HUMAP (NHU/HUFMS) – 2º lugar; e Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA) – 3º lugar. Na primeira tabela de elogios, seis instituições da Rede Ebserh ganharam uma boa posição.

Para o ouvidor do HU-UFMA, Pedro Germano Neto, esse ranking demonstra que o Serviço está no caminho certo. “Esse é um número muito expressivo, considerando as estratégias de motivação de elogio que estamos fazendo junto aos cola-

boradores do hospital, e até mesmo, nossos usuários. Fazemos exposição de dois murais de elogios ao ano nas recepções das Unidades, com o que os usuários apresentam de mensagem positiva para o hospital. Trabalhamos com encaminhamento dos elogios as chefias imediatas para que elas parabemizem os profissionais apontados, e na Feira do Trabalhador, premiamos anualmente os três setores mais elogiados para motivar os próprios colaboradores a trabalhem numa perspectiva de assistência humanizada e colaborativa”.

A superintendente do HU-UFMA, Joyce Santos Lages, destacou quão essa estratégia é benéfica para a imagem institucional. “É um ganho muito positivo para o hospital e para usuário que procura a Ouvidoria. A partir da manifestação, o usuário pode começar a entender o fluxo de trabalho, isso é participação social. Para os órgãos de controle fica claro que o hospital está preocupado em atender, orientar o usuário de forma transparente”.

Fonte: UFMA